On-ABECS

OBSERVATÓRIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

RELATÓRIO

N.1, NOV. 2020

REFORMA DO ENSINO MÉDIO E O ENSINO DE SOCIOLOGIA

2020

ABECS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

OBSERVATÓRIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Cristiano das Neves Bodart
Thiago Ingrassia Pereira
Bruno Durães
Organizadores

On-Abecs
Relatório n.1. nov. 2020

Abecs
2020

Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais - Abecs
Presidente: Fernanda Feijó
1ª Vice-Presidente: Rafaela Reis Azevedo de Oliveira
2º Vice-Presidente: Cristiano das Neves Bodart
Tesoureira: Geovânia da Silva Toscano
Secretário Executivo: Thiago de Jesus Esteves
Secretário Adjunto: José Anchieta de Souza Filho
Secretária Adjunta: Maíra Claudia Conde

Observatório da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais - *On*-Abecs
Coordenadores Gerais:
Cristiano das Neves Bodart
Bruno Durães
Thiago Ingrassia Pereira

Coordenadores locais:
Agnes Cruz de Souza (IFSP)
Amanda Gomes Pereira (UFMA)
Amurabi de Oliveira (UFSC)
Andreia Santos (PUC-MG)
Danyelle Nilim Gonçalves (UFC)
Fabiano Brito dos Santos (IFBA)
Fernanda Feijó (UFAL)
Elias Evangelista Gomes (UNIFAL-MG)
Geovânia Toscano (UFPB)
Joana Röwer (UNILAB)
Karlla Christine Araújo Souza (UERN)
Leandro Raizer (UFRGS)
Lígia Wilhelms Eras (IFSC)
Luís Flávio Reis Godinho (UFRB)
Marcelo Pinheiro Cigales (UnB)
Maria de Assunção Lima de Paulo (UFCG)
Maria Valéria Barbosa (UNESP-Marília)
Radamés Mesquita de Rogério (UESPI)
Rafaela Reis (UFJF)
Thiago Esteves (CEFET-RJ)
Thiago Ingrassia Pereira (UFFS)
Walace Ferreira (CAp-UERJ)

Organizadores/coordenadores do relatório:
Cristiano das Neves Bodart
Thiago Ingrassia Pereira
Bruno Durães

Projeto Gráfico:
Cristiano das Neves Bodart

Cpo São Cristóvão, 177, UE São Cristóvão CPII, Sala do Departamento de Sociologia, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20921-440, Brasil. CNPJ: 19.340.922/0001-76 – http://Abecs.com.br/

Instituições representadas pelos pesquisadores

Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais - Abecs
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ)
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-UERJ)
Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
Instituto Federal da Bahia (IFBA)
Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais (PUC-MG)
Universidade da Integração Inter. da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
Universidade de Brasília (UNB)
Universidade Estadual do Piauí (UESPI)
Universidade Estadual do Rio Grande Do Norte (UERN)
Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Universidade Federal do Ceará (UFC)
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo, SP)
Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes - CRB-8 8846

B666o **Bodart**, Cristiano das Neves (org.) *et al.*

On-Abecs: Relatório n.1. nov. 2020: Reforma do Ensino Médio e o ensino de Sociologia / Organizadores: Cristiano das Neves Bodart, Thiago Ingrassia Pereira e Bruno Durães.--1. ed.-- Rio de Janeiro, RJ : Abecs - Associação Brasileira do Ensino de Ciências Sociais, 2021.
31 p.; gráfs.; quadros.

ISBN 978-65-994569-0-9

1. Currículo. 2. Ensino Médio. 3. Prática Docente. 4. Reforma. 5. Sociologia. I. Título. II. Assunto. III. Organizadores. IV. Abecs.

CDD 301:371.3
CDU 316:37.013

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Sociologia; Didática - Métodos de ensino instrução e estudo - Pedagogia.

2. Sociologia; Prática docente.

BODART, Cristiano das Neves; **PEREIRA**, Thiago Ingrassia; **DURÃES**, Bruno (org.). **On-Abecs: Relatório n.1. nov. 2020: Reforma do Ensino Médio e o ensino de Sociologia**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Abecs - Associação Brasileira do Ensino de Ciências Sociais, 2021.

ON-ABECS: RELATÓRIO N.1. NOV. 2020: REFORMA DO ENSINO MÉDIO E O ENSINO DE SOCIOLOGIA

ABECS: Associação Brasileira do Ensino de Ciências Sociais - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

On-Abecs

O Observatório Nacional da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (*On*-Abecs) é um projeto de extensão universitária interinstitucional (em rede) com vistas a mapear e divulgar aspectos relacionados ao ensino de Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e Ciência Política) no Brasil, sendo desenvolvido por meio de uma rede de professores(as)/pesquisadores(as) de diversas instituições de Ensino Superior do país, cuja coordenação geral dá-se por meio da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (Abecs) e a efetivação das práticas por meio dos seus núcleos. Cada instituição envolvida mantém um projeto de extensão (um núcleo) devidamente registrado com vistas a agregar alunos do ensino superior e filiados da Abecs interessados em acompanhar e mapear a situação e os aspectos envolvendo o ensino das Ciências Sociais.

O relatório

O presente relatório é resultado de um esforço de coleta de informações relacionadas ao processo de reforma do ensino médio brasileiro, em especial aos aspectos relacionados ao ensino de Sociologia. Trata-se de um relatório síntese dos dados coletados entre os meses de outubro e dezembro de 2020.

Objetivos da pesquisa

Este relatório tem por objetivo apresentar uma síntese dos dados coletados referente às informações que possam subsidiar a compreensão e análise crítica do processo de implementação da Reforma do Ensino Médio, reflexões sobre suas consequências e ações que possam mitigar seus impactos sobre o ensino de Sociologia e o trabalho docente.

Metodologias

A metodologia de coleta dos dados deu-se a partir de um formulário produzido coletivamente (ver anexo), o qual foi enviado aos coordenadores locais para que pudessem coletar os dados necessários para responder com auxílio dos demais integrantes dos observatórios locais. Os métodos de coletas de dados foram variáveis, envolvendo entrevistas à agentes públicos, à docentes participantes da elaboração dos currículos estaduais, consulta em sites institucionais e pesquisa participante, já que alguns integrantes dos observatórios estão/estavam participando das discussões em torno das elaborações dos currículos ou atuando como grupo de pressão, mobilizando-se coletivamente para influenciar o processo. Os dados foram coletados em nove (09) estados do Brasil.

Sumário

Introdução 11
1 Estágio da Reforma do Ensino Médio nos estados 13
2 A carga horária semanal de Sociologia no ensino médio regular.....15
3 Posição do Conselho Estadual de Educação 17
4 Presença da Sociologia no novo currículo estadual 19
5 Participantes na produção do novo currículo estadual.....21
6 Mobilização coletiva de professores(as) de Sociologia 23
Considerações transitórias.....25
Referências 27

Introdução

A Abecs, por meio do Obversatório *On*-Abecs, visa fomentar atividades de acompanhamento das configurações que envolvem, no Brasil e nos estados da federação, o ensino das Ciências Sociais em seus diversos níveis e modalidades de ensino.

Em reunião realizada em setembro de 2020, deu-se início a produção de um questionário com a finalidade de coletar informações referentes ao andamento da Reforma do Ensino Médio de 2017 (e implementação da nova BNCC de 2018) nos estados brasileiros e como está sendo distribuída a carga horária da Sociologia nos novos currículos estaduais.

Os dados apresentados neste relatório são preliminares e foram coletados entre os meses de outubro e novembro do ano de 2020, sendo uma "pesquisa teste" que buscou realizar uma coleta inicial ao mesmo tempo que possibilitasse uma avaliação do instrumento de coleta de dados e posterior publicação em forma de relatório, tarefa que o *On*-Abecs pretende realizar semestralmente.

Ademais, é pretensão também do *On*-Abecs divulgar os dados coletados em congressos, eventos (presenciais e virtuais) e remetê-los, quando possível, para o poder público nos diferentes estados do país via unidades regionais da Abecs, que está presente em 15 estados do Brasil[1].

A ideia é que cada relatório e, na sequência, os dados gerais coletados sejam todos disponibilizados para livre acesso. Dessa maneira, a Abecs cumprirá, como uma associação sem fins lucrativos, socioeducativa e científica, sua função pública, de apoio ao conhecimento e sua função coletiva no sentido de disponibilizar informações, que possam balizar pesquisas, projetos, bem como atividades em defesa do ensino de ciências sociais em cada região do país.

Destarte, os dados terão ao menos, minimamente, uma dupla função social: a) subsidiar a produção cientifica/acadêmica e; b) orientar ações de extensão.

Cabe destacar que o Observatório *On*-Abecs contribui para fortalecer o campo de ensino de Sociologia (MOCELIN, 2020) ou subcampo de pesquisa do

[1]Sobre unidades regionais da Abecs, ver: https://abecs.com.br/unidades-regionais-ur/. Acesso em: 20 mar. 21.

ensino de Sociologia (BODART, 2019) no Brasil. O que se dá por meio do fornecimento de dados da realidade concreta, o que corrobora no cumprimento de finalidades e objetivos da Abecs, como consta no artigo 3º do seu Estatuto[2]:

> I- Congregar os profissionais que atuem no magistério ou pesquisem sobre o ensino da Sociologia/Ciências Sociais, em todos os níveis e segmentos, a saber: educação básica, graduação e pós-graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*;
> II- Apoiar a expansão da disciplina Sociologia/Ciências Sociais na Educação Básica, que deve ser ministrada exclusivamente por licenciados em Sociologia/Ciências Sociais;
> V- Apoiar eventos dedicados às atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas direta ou indiretamente ao ensino da Sociologia/Ciências Sociais em todo território nacional;
> VI- Discutir a formulação, implementação, execução e avaliação de políticas públicas de educação, sobretudo, as voltadas ao ensino da Sociologia/Ciências Sociais, e posicionar–se em relação a elas;
> VII- Promover o diálogo entre as ciências de referência da área das Ciências Sociais, (Antropologia, Ciência Política e Sociologia), a Educação e áreas afins, com vistas ao desenvolvimento do ensino da Sociologia/Ciências Sociais, estimulando os seus membros a participarem e contribuírem em diferentes fóruns, associações científicas e demais eventos que tratem de assuntos relativos ao ensino da Sociologia/Ciências Sociais;
> X- Apoiar e dispor de veículos de divulgação da produção didático–científica da área;
> XI- Apoiar e promover a formação dos profissionais que atuam no ensino de Sociologia/Ciências Sociais em todos os níveis, modalidades e segmentos de ensino;
> XIX- Participar da luta geral da sociedade pelo estabelecimento da democracia plena, entendida como a conquista de condições dignas de vida, liberdade de expressão, de organização e de existência.

[2] Ver: https://abecs.com.br/estatuto/. Acesso em: 23 mar. 2021.

1 Estágio da Reforma do Ensino Médio nos estados (nov.2020)

Devido ao caráter experimental e o tempo reduzido para a coleta dos primeiros dados, foi possível recolher informações de nove (09) estados brasileiros de quatro Regiões brasileiras (Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). A primeira preocupação deu-se em observar em que estágio se encontram as reformas curriculares dos nove (09) estados. Nos referimos à Reforma do Ensino Médio, expressa na Lei nº 13.415/17 (BRASIL, 2017). Os dados coletados são apresentados no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Estágio dos novos currículos estaduais produzidos a partir da BNCC (nov. 2020).

Estado	Situação atual
Alagoas	Elaboração em fase final.
Bahia	Elaboração concluída, nas não em execução.
Ceará	Elaboração iniciada.
Distrito Federal	Elaboração iniciada (teste em 5 escolas-piloto).
Maranhão	Elaboração iniciada (com previsão de implementação em escola-piloto), mas dados não publicizados.
Minas Gerais	Elaboração iniciada.
Rio de Janeiro	Elaboração iniciada.
Rio Grande do Norte	Elaboração iniciada.
Rio Grande do Sul	Elaboração iniciada (em andamento "projetos pilotos" em 300 escolas).

Fonte: *On*-Abecs (abr.2021).

Nota-se, por meio do Quadro 1, que no mês referência da coleta de dados desta pesquisa, dos nove (09) estados, apenas a Bahia havia finalizado a reforma curricular orientada pela BNCC (2017), embora naquele momento ainda não colocada em prática. Maranhão e Rio Grande do Sul, ainda que não terminada a produção do currículo, estava implantando testes pilotos em algumas escolas. Os dados evidenciam que a reforma ainda está em curso, e a Abecs pode, por meio de suas unidades regionais, ter um papel importante na mitigação dos impactos negativos trazidos pela reforma e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O observatório *On*-Abecs, ao propor acompanhar esse processo e tornar público os dados coletados, corrobora na orientação de ações necessárias.

2 A carga horária semanal de Sociologia no ensino médio regular

A carga horária semanal de uma disciplina tem impactos diversos sobre o processo de ensino aprendizagem, sobre as condições de trabalho docente, sobre os cursos de formação profissional e sobre a empregabilidade. Por isso, observar as mudanças na carga horária da disciplina de Sociologia no ensino médio é uma das preocupações centrais do observatório *On*-Abecs.

Uma reduzida carga horária impossibilita um contato maior entre docente e estudante e, consequentemente, o acompanhamento do progresso educacional discente, além de impossibilitar que muitos conteúdos sejam trabalhados adequadamente em sala de aula. A reduzida carga horária é sinônimo de mais turmas para o(a) docente[3], o que leva a precarização do trabalho docente, além de reduzir o espaço de atuação no mercado de trabalho. Esses fenômenos, por sua vez, têm impactos negativos sobre a procura por cursos de licenciatura, trazendo dificuldades para a manutenção de cursos de formação docente qualificados. Além disso, se a disciplina tem pouca carga horária isso vai implicar, de certa maneira, na diminuição do prestígio social da disciplina, pois ela tenderá as ser tratada como apêndice ou mero complemento de carga horária docente, como acontece no caso da Bahia (DURÃES, 2018), além de dificultar um ensino qualificado, como demonstraram Pereira e Caes (2020) ao comparar duas realidades diferentes quanto a carga horária da Sociologia no ensino médio.

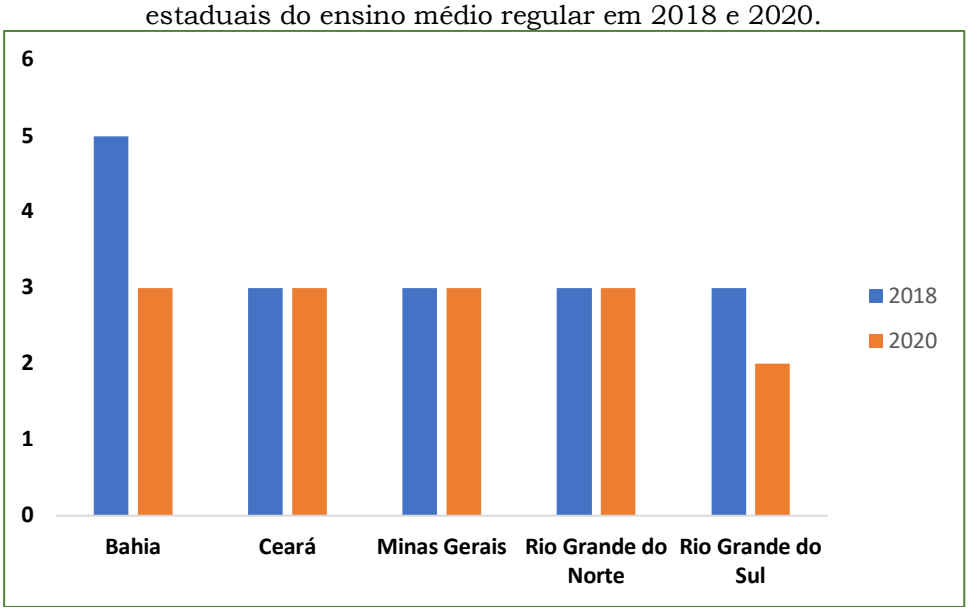
A disciplina de Sociologia, desde sua reintrodução obrigatória no ensino médio, em 2008 (BRASIL, 2008), figurou a grade curricular desse nível de ensino com número reduzido de aulas semanais. Em geral, a Sociologia está/estava sendo ofertada aos(as) estudantes com uma carga horária de uma (01) ou duas (02) aulas semanais em cada uma das séries, totalizando três (03) a seis (06) aulas semanais por turma.

Até novembro de 2020 eram poucos os estados que já haviam definido a carga horária das disciplinas. Dos nove (09) estados participantes da coleta dos dados, apenas seis (06) já haviam anunciado a carga horária semanal de Sociologia, sendo eles Bahia, Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Rio

[3]Já que para cumprir a carga horária semanal terá que lecionar em várias turmas. Considerando a carga horária de 40 horas, o(a) docente terá que lecionar em cerca de 30 turmas em uma única semana. Se cada turma possuir 30 estudantes, o docente estará ensinando a 900 estudantes por semana.

Grande do Sul. Importa destacar que a grade de disciplinas e suas cargas horárias ainda não estavam no momento da coleta dos dados definidas e aprovadas pelos Conselhos Estaduais. No caso da Bahia uma proposta preliminar para o novo currículo foi aprovada no dia 17/12/2019[4], inclusive tendo início sua implantação em escolas piloto. Os dados são apresentados no Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1 – Número de aulas semanais de Sociologia nos currículos estaduais do ensino médio regular em 2018 e 2020.



Fonte: *On*-Abecs (abr.2021).

Nota-se mudanças na carga horária semanal de Sociologia em dois (02) estados, sendo eles Bahia (5 para 3 aulas ou 40% de redução) e Rio Grande do Sul (3 para 2 aulas ou 33,3% de redução). Contudo, mudanças na distribuição entre as séries foram observadas. Em Minas Gerais a disciplina de Sociologia era ofertada nos três anos do ensino médio, com uma aula cada. Na proposta que está em andamento em Minas Grais, a disciplina passa a ser ministrada no 1º ano, com duas aulas semanais, e no 3º ano, com uma aula. No Rio Grande do Sul a proposta é para que a Sociologia esteja presente apenas no 1º e no 2º ano do ensino médio. Na Bahia, em 2018, destinava-se à Sociologia uma aula semanal no 1º ano, duas no 2º e duas no 3º ano. Após 2019 a oferta passou a ser de uma hora em cada ano do ensino médio.

[4]Ver: http://institucional.educacao.ba.gov.br/noticias/conselho-estadual-de-educacao-aprova-resolucao-para-implementacao-da-bncc-na-bahia. Acesso em: 19 mar. 2021.

3 Posição do Conselho Estadual de Educação

A legitimidade e a legalidade de um currículo estadual dependem de parecer favorável de seu Conselho Estadual de Educação (CEE). Observar a posição desse conselho, seja em definitivo ou não, nos auxilia a indicar o estágio que se encontra a produção dos currículos estaduais. Por esse motivo, o observatório *On*-Abecs buscou coletar dados quanto a posição desses conselhos. Uma síntese é apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 – Posição do Conselho Estadual de Educação em relação ao novo currículo estadual produzido a partir da BNCC

Estado	Situação atual
Alagoas	Ainda não emitiu parecer
Bahia	Currículo em análise, mas já teve aprovação inicial em 17 de dez. de 2019[5]. Aprovou documentos normativos para o ensino fundamental
Ceará	Aprovou documentos normativos para o ensino fundamental
Distrito Federal	Ainda não emitiu parecer
Maranhão	Ainda não emitiu parecer
Minas Gerais	Ainda não emitiu parecer
Rio de Janeiro	Ainda não emitiu parecer
Rio Grande do Norte	Ainda não emitiu parecer
Rio Grande do Sul	Emitiu orientações de implementação

Fonte: *On*-Abecs (abr.2021).

O Conselho Estadual de Educação (CEE) é um órgão importante na mediação entre o Estado e a Sociedade Civil, tratando da normatização dos sistemas de ensino no âmbito estadual. No contexto da atual Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017), as definições curriculares do Ensino Médio serão descentralizadas nas unidades federativas. Portanto, cresce o papel dos Conselhos Estaduais para a construção de alternativas dentro do contexto reformista.

No levantamento realizado, percebe-se que os Conselhos pouco têm participado do debate curricular de forma direta, deixando o espaço decisório

[5] A Secretaria de Educação do Estado da Bahia aprovou a implantação do novo currículo no final de 2019 (via Documento Orientador) e definiu que a implantação seria gradual, começando com 565 escolas-piloto da rede estadual em 2020. A conclusão da implementação do novo currículo está prevista até 2023. Além disso, a rede estadual abriu espaço para ouvir estudantes via formulário eletrônico em 2020, podendo ainda alterar a proposta do currículo, mas já segue em fase de implementação com a versão disponibilizada em site e na rede (SEC-Bahia, 2019; 2020).

centralizado nos executivos. Na Bahia, no Ceará e em Alagoas, os Conselhos já se posicionaram em relação ao ensino fundamental. Excetuando o Rio Grande do Sul, nos demais estados que integram a pesquisa, os seus respectivos Conselhos não emitiram posicionamento referente o currículo para o ensino médio. Na Bahia, apesar do CEE já ter aprovado o currículo do ensino médio, ainda falta emitir parecer final, tendo havido apenas uma aprovação provisória.

No Rio Grande do Sul, o Conselho tem sugerido a presença curricular da Sociologia no ensino médio. Mesmo antes da Lei nº 11.684/2008, que garantia a disciplina nos três anos da etapa final da Educação Básica no Brasil, o Conselho gaúcho já se manifestava por meio de Resoluções acerca da Sociologia no currículo escolar.

Mais recentemente, dentro do cenário da Reforma e da BNCC, o Conselho Estadual do Rio Grande do Sul ratificou posição que acolhia a Sociologia nesse nível de ensino, se mostrando receptivo ao diálogo[6]. Esse ambiente favorável no âmbito do Conselho, que tem representação plural da Sociedade Civil, contrasta com posições do executivo. Por exemplo, o último concurso para professores(as) efetivos de Sociologia na rede estadual do Rio Grande do Sul foi realizado há 15 anos.

O cenário educacional sugere debates permanentes com os Conselhos Estaduais de Educação. É fundamental que a área de Sociologia se aproxime desses colegiados, explicitando suas pautas e se colocando à disposição para debates, formações e construções curriculares.

[6] A Ur-Abecs/RS esteve em reunião com o Conselho no ano de 2017, pautando a presença da Sociologia no currículo da rede estadual e privada. Ver: <https://abecs.com.br/abecs-abre-dialogo-com-conselho-estadual-de-educacao-rio-grande-sul-sobre-sociologia-no-ensino-medio>. Acesso em: 21 mar. 21.

4 Presença da Sociologia no novo currículo estadual

A manutenção da presença da Sociologia no ensino médio tem sido uma preocupação dos especialistas no ensino de Ciências Sociais, dos docentes e estudantes das licenciaturas, a despeito de sua importância, inclusive para promover as competências presentes na BNCC, sejam elas as competências gerais ou específicas (BODART; FEIJÓ, 2020). Considerando isso, a presente pesquisa objetivou observar o lugar da Sociologia nos currículos em produção nos estados pesquisados. O Quadro 3 apresenta uma síntese dos dados coletados.

Quadro 3 – Presença da Sociologia no novo currículo estadual produzido a partir da BNCC.

Estado	Situação atual	Forma
Alagoas	Presente	Como disciplina nos itinerários formativos do currículo - Pode ser que entre na base comum
Bahia	Presente	Contemplada na formação geral básica e nos itinerários formativos de forma interdisciplinar
Ceará	Presente	Há conteúdos definidos por disciplinas Como disciplina obrigatória na base comum do currículo
Distrito Federal	Presente	Contemplada na formação geral básica e nos itinerários formativos de forma interdisciplinar
Maranhão		Indefinição por não ter tratado da questão
Minas Gerais	Presente - Contemplada na carga horária	Contemplada na formação geral básica e como disciplina nos itinerários formativos do currículo
Rio de Janeiro	Não informado	Não informado
Rio Grande do Norte	Presente	Contemplada na formação geral básica e nos itinerários
Rio Grande do Sul	Presente	Como disciplina no itinerário formativo - Indefinido

Fonte: *On*-Abecs (abr.2021).

Os novos currículos reformistas estão em processo de construção, mas o levantamento realizado pelo observatório *On*-Abecs em 2020 aponta para a adoção dos itinerários formativos e que a disciplina de Sociologia, embora mantendo-se presente, ficará condicionada a sua constituição nas redes escolares.

Dentro da proposta da BNCC (BRASIL, 2018), os itinerários formativos integram a denominada parte flexível do currículo, pautada pelo processo de

"escolha" dos(as) estudantes e das redes escolares. Assim, excetuando-se as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Língua Inglesa, todas as demais não têm a sua oferta garantida, tendo em vista a "flexibilidade" curricular proposta (BRASIL, 2018).

Dessa forma, a Sociologia mesmo presente nas discussões do novo currículo nos estados, pode sofrer descontinuidades em sua oferta, impactando a vida profissional dos(as) professores(as), com desdobramentos nos cursos universitários de Licenciatura em Ciências Sociais. De qualquer forma, a Reforma do Ensino Médio ataca o disposto na Lei nº 11.684/2008 e permite retrocesso no ensino de Sociologia no ensino médio, causando incerteza similar ao texto original da LDB (Lei nº 9.394/1996) que tratava de conhecimentos da área, não de oferta da disciplina.

5 Participantes na produção do novo currículo estadual do ensino médio

Sabe-se que a produção de um currículo é marcada por diversos interesses ideológicos, pedagógicos, políticos e econômicos, sendo um espaço de disputa muitas vezes assimétrica. Por esse motivo, a pesquisa visou coletar informações que apontassem para as formas de participação nesse processo.

Cabe observar que dos nove (09) estados aqui apresentados, conforme demonstra o Quadro 4, apenas três (03) fizeram consulta popular. Isso em si é um dado preocupante, pois denota a pouca mobilização do Estado (via Secretária de Educação) junto à sociedade. Isto é, apenas 33% fizeram consulta ampla, mesmo considerando que um estado (o Maranhão), está em fase inicial, mas é importante a consulta da sociedade em todas as fases da construção do currículo, mesmo porque o documento é público e coletivo e vai envolver a vida escolar de milhares de estudantes e de docentes.

Quadro 4 - Participação novo currículo estadual produzido a partir da BNCC.

Estado	Situação atual
Alagoas	Consulta popular; Participação de representantes de IES públicas Participação de representantes da Abecs
Bahia	Não houve participação popular ou de grupos organizados
Ceará	Consulta popular; Participação de representantes de IES públicas
Distrito Federal	Consulta popular; Participação de representantes de IES públicas Participação de representantes do setor empresarial
Maranhão	Não se iniciou a mobilização (considerando o ensino fundamental: Consulta popular; participação de representantes de IES públicas e; do setor empresarial). Elaboração ainda restrita aos técnicos da SEDUC/MA
Minas Gerais	Participação de representantes de IES públicas e privadas
Rio de Janeiro	Houve tentativas de abertura para diálogo por parte dos professores, mas ainda sem retorno efetivo
Rio Grande do Norte	Participação de representantes de IES públicas
Rio Grande do Sul	Participação de grupos sociais organizados Participação de representantes de IES públicas e privadas

Fonte: *On*-Abecs (abr.2021).

Vale destacar que as participações, embora categorizadas no Quadro 4, possuem formatos e dinâmicas distintas, o que, por sua vez, reflete na qualidade dessa participação.

Em Alagoas a consulta popular de uma proposta preliminar deu-se por meio de um site e com promoção de *lives* transmitidas aos docentes nas quais eram apresentadas a proposta inicial para o currículo do ensino médio. Após a consulta as equipes de elaboração avaliaram a pertinência dos aspectos indicados na consulta pública para realizar ajustes. No caso do currículo para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas as mudanças estão sendo substantivas.

6 Mobilização coletiva de professores/as de Sociologia

Sobre a mobilização dos(as) docentes, vale registrar que a Abecs está presente em oito (08) dos nove (09) estados analisados (ou 88,88%), com exceção do Distrito Federal que ainda não possui unidade regional (Ur) da Abecs.

Um dado relevante encontrado é que nos estados com presença de Ur, no caso oito (08) dos nove (09) estados, a Abecs está na linha de frente da mobilização em 87,5% dos estados pesquisados. Ou seja, isso pode indicar que a existência da regional Abecs representa um fator de engajamento em ação relacionadas à produção dos currículos nos estados.

Outro elemento para destaque sobre mobilização, em quatro (04) estados, quase metade dos estados analisados, a luta foi conjunta com outros atores, como sindicato de professores(as) e/ou professores(as) de Filosofia, representando 44,44% do total. Dessa maneira, a Abecs se apresenta como uma entidade presente e com articulação em suas atividades de defesa do currículo e do ensino de Sociologia/Ciências Sociais. Os dados são apresentados no Quadro 5.

Quadro 5 - Situação da mobilização coletiva de professores/as de Sociologia

Estado	Ator(es)	Estretágia(s)
Alagoas	UR-Abecs	Construção/ revisão/ leitura crítica do currículo
Bahia	UR-Abecs e professores de filosofia da UFBA, professores do ensino médio	Reunião com o executivo estadual e com um deputado estadual/legislativo; Reuniões com os coletivos organizados em defesa do ensino de Sociologia; leitura crítica do currículo, participação em eventos para falar do currículo
Ceará	UR-Abecs	Reunião de Grupos de Trabalhos para colaborar com a produção do currículo
Distrito Federal	Professores do ensino básico (baixa participação)	Construção/ revisão/ leitura crítica do currículo
Maranhão	UR-Abecs	Eventos no *youtube* para discutir o tema
Minas Gerais	Professores do ensino médio; Sindicato dos professores; UR-Abecs	Reunião com o legislativo estadual; Reuniões com os coletivos organizados em defesa do ensino de Sociologia
Rio de Janeiro	UR-Abecs "Professores de Filosofia e Sociologia do RJ"	Reuniões com os coletivos organizados em defesa do ensino de Sociologia
Rio Grande do Norte	Professores do ensino médio; UR-Abecs	Reunião com o legislativo estadual
Rio Grande do Sul	Sindicato dos professores UR-Abecs	Reunião com o executivo estadual; Reunião de Grupos de Trabalhos para colaborar com a produção do currículo; Observatório do ensino médio

Fonte: *On*-Abecs (abr.2021).

Referente às estratégias de mobilização, conforme demonstrado no Quadro 5, temos os seguintes destaques: a) em quatro (04) estados os/as professores(as) (em sua grande maioria em conjunto com Urs da Abecs) participaram da construção e/ou na colaboração da produção do novo currículo (como Alagoas, Ceará, Distrito Federal e Rio Grande do Sul), quantidade que representa 44,44% do total dos estados pesquisados. Além disso, a maioria dos estados em questão tiveram participação de docentes da Abecs na construção/colaboração ou intervenção crítica; b) em três (03) estados foram realizadas reuniões com executivo e/ou legislativo, representando 33,33% dos estados integrantes da pesquisa; por fim, c) em quatro (04) estados houve participação direta de professores/as da rede básica, representando 44,44% desses estados. Isso é um dado relevante, pois mostra capilaridade das ações das unidades regionais das Abecs com professores/as das escolas, logo, revela uma ligação direta com a educação básica.

Esses dados apresentados de mobilização reforçam o papel, coerência, pertinência e mobilização que a Abecs vem desempenhando de protagonismo e pró-atividade na defesa da Sociologia (Ciências Sociais) na escola e na sociedade.

Considerações transitórias

Os dados coletados dão conta de que a Reforma do Ensino Médio está "em processo" e pouca coisa estava definida na data referência das coletas dos dados aqui apresentados.

Todavia, cabe destacar três pontos centrais: a) fica evidente uma tendência à redução da carga horária de Sociologia na Bahia e no Rio Grande do Sul. No caso da Bahia, há uma redução de 40% da carga horária (caindo de 5 para 3 horas semanais). No Rio Grande do Sul, que já tinha uma carga menor do que a Bahia, teve uma perda de 33,3% (redução de 3 para 2 horas semanais); b) mesmo com a limitação de dados, ainda assim temos um elemento representativo, que é termos informações de quatro regiões do Brasil (Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul), envolvendo nove (09) estados, e que em apenas um há parecer final do Conselho Estadual de Educação, no caso do Rio Grande do Sul; c) o protagonismo e a capilaridade da Abecs ficou evidente. A Abecs está presente formalmente em oito dos nove (09) estados apresentados, assim, e em sete destes a Abecs esteve na linha de frente da mobilização, representando 87,5% dos estados examinados. Em muitos casos a Abecs atuou juntamente à docentes da educação básica, com sindicatos e/ou com docentes de Filosofia, portanto, buscando alianças e demonstrando iniciativa e engajamento.

Por fim, torna-se importante inferir que a Sociologia parece permanecer no currículo, podendo ter perdas de carga horária em alguns estados e ter que se adequar às propostas interdisciplinares indicadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018). Essa presença pode vir a ocorrer na base comum do currículo ou como itinerário formativo.

Nota-se, em geral, uma certa abertura à participação social, sendo necessário ocupar esses espaços por meio da mobilização coletiva, que precisa ser ampliada na esfera estadual.

Referências

BRASIL, **Lei nº 11.684,** de 2 de junho de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio, Brasília, DF, jun. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm>. Acesso em: 23 mar. 2021.

BRASIL, **LEI Nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, fev. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 23 mar. 2021.

BODART, Cristiano das Neves. A construção conceitual e empírica do "subcampo" ensino de Sociologia. *In:* BODART, Cristiano das Neves; SAMPAIO-SILVA, Roniel. **O ensino de Sociologia no Brasil.** Vol.2. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2019. pp.11-38.

BODART, Cristiano das Neves; FEIJÓ, Fernanda. As Ciências Sociais no Currículo do Ensino Médio Brasileiro. Rev. **Espaço do Currículo** (online), João Pessoa, v.13, n.2, p. 219-234, mai./ago. 2020. Disponível em: < https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec/article/view/51194>. Acesso em: 23 mar. 2021

DURÃES, Bruno. A Licenciatura em Ciências e o Ensino de Sociologia no Recôncavo da Bahia: formação e prática através de pesquisa, ensino e extensão. **Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (CABECS),** vol. 2, nº 1, p. 92-114, jan./jun., 2018. Disponível em: <https://Abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/article/view/133/80>. Acesso em: 22 de março de 2020.

MOCELIN, Daniel Gustavo. Campo e ensino de sociologia. *In.* BRUNETTA, Aantonio Albrto; BODART, Cristiano das Neves; CIGALS, Marcelo Pinheiro (Orgs). **Dicionário do Ensino de Sociologia**. Editora Café com Sociologia, 2020, p. 57-61.

PEREIRA, Alysson Cipriano; CAES, Valdinei. A Sociologia no ensino médio: a diferença da carga horária semanal no Paraná e no Mato Grosso. In: BODART, Cristiano das Neves; SAMPAIO-SILVA (Orgs.) **O ensino de Sociologia no Brasil, vol.2.** Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020. pp. 39-58.

SEC-Bahia. Secretaria de Educação do Estado da Bahia. **Documento Orientador Rede Pública de Ensino**, Novo Ensino Médio Bahia. 2020. Disponível em: <http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/Documento-Orientador-Novo-Ensino-M%C3%A9dio-na-Bahia-Vers%C3%A3o-Final.pdf> Acesso em: 20 dez. 2020.

SEC-Bahia. **Secretaria de Educação do Estado da Bahia.** Encerra hoje a Escuta On-Line para contribuições sobre o Documento Referencial do Ensino Médio, 2019. Disponível em: <http://estudantes.educacao.ba.gov.br/noticias/sec-prorroga-escuta-line-para-contribuicoes-sobre-o-documento-curricular-referencial-da-bah>.Acesso em: 05 dez. de 2020.

ANEXO

Questionário *On*-Abecs

Prezados coordenadores e prezadas coordenadoras,

Encaminhamos um questionário para termos uma dimensão mínima de como está a situação da Reforma Curricular nos estados da federação e acreditamos que coletivamente poderemos construir uma base nacional de dados e informações que possam nortear ações práticas de defesa da Sociologia escolar.

Ao findarmos a coleta dos dados os coordenadores locais terão acesso ao material coletado para que possam usar da melhor forma possível, contribuindo na divulgação dos mesmos e reflexões e ações deles derivadas.

Nas respostas, sempre que possível indicar fonte para posterior checagem da informação, se necessário. Caso algumas perguntas não possam ser respondidas, solicitamos que informe o motivo.

O questionário pode ser respondido pela coordenação local do *On*-Abecs ou por outra(s) pessoa(s) que julgar mais habilitada(s). O prazo para resposta do questionário é até o dia 05 de novembro.

Dados gerais da coleta

Estado da Federação: Alagoas
Nome(s) do(s) respondente(s):
Contato do(s) respondente(s):
Vínculo(s) do(s) respondente(s):
Função do(s) respondente(s):
Forma(s) de coleta(s) dos dados:
Período de coleta dos dados:
Data de preenchimento do questionário:

Perguntas sobre o currículo

Obs: sendo necessário, pode ser marcado mais de uma alternativa para as questões fechadas.

1. Qual era a carga-horária semanal da Sociologia no ano de 2018 e em quais séries era ofertada?
   Oferecida em todas as séries do ensino médio, um período semanal em cada turma.
   Citar as fonte(s):

2. Em que estágio está o novo currículo estadual produzido a partir da BNCC?
   [ ] Elaboração não iniciada
   [ ] Elaboração iniciada
   [ ] Elaboração concluída, mas não em execução.
   [ ] currículo em execução/implementado

   Outras informações importantes:
   Citar as fonte(s):

3. Na elaboração do currículo estadual:
   [ ] houve/há consulta popular

[ ] houve/há participação de grupos sociais organizados
[ ] houve/há participação de representantes de instituições de ensino superior públicas
[ ] houve/há participação de representantes de instituições de ensino superior privadas
[ ] houve/há participação de representantes do setor e de organizações empresarial ligados à educação
Outras informações importantes:
Citar a(s) fonte(s):

4. O Conselho Estadual de Educação emitiu parecer ou posicionamento oficial sobre o novo currículo do ensino médio?
( ) Sim Nesse caso, indique o documento (link ou anexo).
( ) Não.
Citar a(s) fonte(s):

5. Com relação a presença da Sociologia no novo currículo estadual:
[ ] está bem e claramente contemplada – justifique:
[ ] está parcialmente contemplada – justifique:
[ ] não está contemplada – justifique:
Outras informações importantes:
Citar a(s) fonte(s):

6. Quanto a carga-horária da Sociologia no estado no novo currículo:
[ ] reduziu a carga-horária – especificar
[ ] ampliou a carga-horária – especificar
[ ] será ofertada apenas no primeiro ano
[ ] será ofertada apenas no segundo ano
[ ] será ofertada apenas no terceiro ano
[ ] será ofertada nas três séries do Ensino Médio
[ ] não será ofertada como disciplina
Outras informações importantes:
Citar a(s) fonte(s):

7. Quanto a mobilização coletiva de professores:
[ ] os professores em geral estão mobilizados e acompanhando o currículo e a sua implantação
[ ] o sindicato dos professores está representando os interesses dos professores de forma ativa
[ ] a UR-ABECS está se mobilizando e acompanhado a reforma
Citar a(s) fonte(s):

8. Em caso de mobilização coletiva dos professores voltadas ao novo currículo do ensino médio, como essa tem ocorrido?
[ ] greve
[ ] Passeatas
[ ] panfletagem
[ ] Reunião com o executivo estadual
[ ] Reunião com o legislativo estadual
[ ] Reunião de Grupos de Trabalhos para colaborar com a produção do currículo
[ ] Outro(s). Especifique:
Citar a(s) fonte(s):

9. No novo currículo estadual a Sociologia está/estará destacada de que forma:

[ ] sem identidade disciplinar (mas com a presença de conteúdo programático) na base comum do currículo
[ ] sem identidade disciplinar (mas com a presença de conteúdo programático) na forma de itinerários formativos do currículo
[ ] como disciplina obrigatória na base comum do currículo
[ ] como disciplina nos itinerários formativos do currículo
[ ] não está presente
Outras informações importantes:
Citar a(s) fonte(s):

10. Na produção do currículo cada estado selecionou um professor de Sociologia para atuar como relator do currículo e receber uma bolsa. Qual o nome e o contato (telefone ou/e *e-mail*) dessa pessoa em seu estado? Caso haja alguma especificidade (não existência desse bolsista, por exemplo), por favor indicar.
Citar a(s) fonte(s):

11. Quais os principais impactos (positivos e/ou negativos) da reforma curricular sobre o ensino de Sociologia em seu estado?
Citar a(s) fonte(s):

12. Em qual(is) município(s) de seu estado a Sociologia é ofertada ensino fundamental como disciplina? Em caso afirmativo, apresente informações sobre carga-horária, séries, quando passou a ser ofertada, etc..

Perguntas referentes aos professores

13. Quando ocorreu o último concurso público estadual para efetivação de professores de Sociologia? Quantas vagas foram disponibilizadas?

14. Há previsão de novos concursos públicos estadual para efetivação de professores de Sociologia? Quantas vagas?
Citar a(s) fonte(s):

15. Quais os principais impactos (positivos e/ou negativos) da reforma curricular sobre os professores de Sociologia de seu estado?
Citar a(s) fonte(s):

16. Existe algum projeto de estudo sobre a implantação da BNCC no seu Estado na área de Ensino de Sociologia? Se sim, qual?
Citar a(s) fonte(s):

17. Você sabe se existe um grupo de *WhatsApp* (ou similar) de professores de Sociologia do seu estado? Se sim, qual e tem quantas pessoas no grupo? Quem é o/a administrador/a (indicar contato)?

Caso tenha outras informações importantes que não foram contempladas não questionário, apresenta-as:

Agradecemos pela importante colaboração. Sigamos na luta pelo ensino das Ciências Sociais!

Atenciosamente,
Cristiano Bodart e Bruno Durães,
Coordenadores nacionais da *On*-ABECS